

O
PARAHYBANO

16 DE JULHO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia..... 50 rs.
Do dia anterior..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

SABBAO 16 DE JULHO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 3\$000
INTERIOR E ESTADOS.—Anno..... 14\$000
Sem..... 8\$000—Trim..... 4\$000

N. 118

REGULAMENTO N. 34

(DECRETO N. 26 DE 28 DE MAIO DE 1892)

Art. 3º § UNICO)

TITULO 3º

Renda Exterior

CAPITULO III

DAS COLLECTORIAS

(Conclusão)

Art. 219. Os collectores não poderão dar conhecimento em manuscrito de pagamento, ou de recebimento de dinheiro a seu cargo. Para evitar perturbação do serviço por falta de talão de conhecimento de verba requisitar com antecedência maior porção, quando os remetidos pelo thesouro não lhes parecerem suficientes.

Art. 220. Os collectores e escriptaes poderão se afaçar com depósito no thesouro em dinheiro, títulos da dívida publica da nação ou do Estado, na importância correspondente ao valor da respectiva fiança, ou com hypotheca em imóvel, ou immoveis, seus próprios situados nesta capital, ou no municipio onde exercerem os seus cargos.

Art. 221. Do mesmo modo poderão ser afaçados por alguém, que se obrigou por termo assignado no thesouro com seu principal pagador até o valor de tanto (computo da fiança) em que está arbitrada a fiança, e mais por todos os accessorios d'esta, como s-jam qualquer alcance, juros de 12% ao anno, multas e custas estendendo-se a sua responsabilidade aos prepostos e agentes do afaçamento, e tendo effecto d'este que este comecar, ou comecar a exercer o cargo.

Art. 222. Quando a fiança for garantida com imoveis o fiador deverá exhibir o respectivo titulo on titulos, e justificar o seu valor, quando este não constar do mesmo titulo, ou se consistir em predio construido pelo responsavel. Neste caso a justificação supprirá o titulo de propriedade e será prestada perante o juiz dos feitos da fazenda, com citação e audiência do procurador fiscal ou seu representante legal e instruida da certidão de lançamento da decima quanto aos predios urbanos, para prova de que estão quitos de tal imposto; certidão negativa da repartição da fazenda nacional, do Estado e do municipio á respeito da obrigação para com estas; certidão negativa da inscripção do registro geral de hypothecas da comarca, em que o bem ou bens forem situados; certidão de estarem os bens do fiador livres de penhora, sequestro, embargo ou qualquer onus judicial; certidão negativa do livro de tutelas e curatelas do juiz competente; declaração do fiador casado á respeito do regimen matrimonial, e outros factos d'onde possa resultar hypotheca legal; certidão do computo da fiança arbitrada. No caso de procuração deverá esta conter além dos poderes geraes outorgados pelo fiador sua mulher, se for casado, os especiaes para responsabilizar-se como fiadores e principaes pagadores até o valor do computo da fiança e mais declarações, exigidas no art. antecedente.

Art. 223. Julgada e aceita a fiança, será lavrado no thesouro o termo della, em que se especificarão todas as declarações exigidas no art. antecedente. D'este termo se dará copia ao fiador com todos os documentos apresentados para d'elles fazer uso no processo de especialização que correrá nos termos da lei geral.

Art. 224. O governo do Estado poderá, ouvido o thesouro, admitir que os exactores da fazenda prestem fiança provisoria pelo testamento de duas pessoas reconhecidas abalizadas á juizo do procurador fiscal, que se responsabilizem perante a fazenda por qualquer alcance do afaçamento, juros e custas nos termos do art. 211. Esta fiança não terá effecto além do tres mezes contados da data do respectivo termo, que será lavrado no thesouro, tudo o qual, se o exactor não prestar a fiança definitiva ficará ipso facto exonerado.

Art. 225. O procurador fiscal e seu ajudante são responsaveis perante a fazenda do Estado pelos pareceres de que possa resultar qualquer prejuizo a mesma fazenda.

Art. 226. D renda arrecadada em cada trimestre serão deduzidos pelos collectores e estacionarios fiscaes 25%; sendo 12% para o collector e estacionario fiscal, 8% para o escriptão respectivo e 5% para o ajudante do procurador fiscal, os quaes passarão recibos nos respectivos balancetes.

Art. 227. Esta disposição não se applica ao produto da arrecadação realizada em virtude da exoneração fiscal. Neste caso deduzir-se-hão 7%, sendo 5% para o ajudante do procurador fiscal e 2% para o collector e escriptão, sendo tres quintos d'esta importância para o collector e dois quintos para o escriptão.

Art. 228. Todo lançamento feito no livro da receita das collectorias, bem como os conhecimentos extrahidos de talão, serão assignados pelo collector e escriptão sob pena de responsabilidade.

Art. 229. As dividas fiscaes serão cobradas nos respectivos municipios mediante cont. extrahida pelo thesouro na capital, pela maza de rendas do municipio de Montanguana e pelas collectorias nos demais, assignada pelos respectivos chefes.

Art. 230. A acção será promovida pelo procurador fiscal na capital e pelos seus ajudantes nos municipios, e o seu processo será preparado e julgado pelos juizes de direito, observando-se na sua marcha e formalidades a lei e regulamentos geraes que regem as causas fiscaes.

Art. 231. Occorrendo algum caso não previsto no presente regulamento regular-se-ha o mesmo caso pelas leis e regulamentos do Estado, que não se acharem expressamente revogados por este. Também servirá de fonte subsidiaria a legislação geral da Republica.

Art. 232. Ficão revogados os regulamentos n. 26 do 31 de Março de 1833 e n. 68 do 29 de Setembro de 1891 e mais disposições em contrario.

Palacio do Governo do estado da Parahyba em 28 de Maio de 1892.

DR. ALVARO LOPES MACHADO.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR.

ALVARO LOPES MACHADO

Dia 13 de Julho

Portarias.

DESPACHOS

Portarias :

Nomeando o bacharel Samuel

Benvidio Correia de Oliveira para

o lugar do juiz municipal o do or-

fação do termo de Batalhão, por tem-

po de quatro annos.

Communicou-se a thesauraria de

fazenda para os fins devidos.

Nomeando uma junta medica

composta dos Drs. Antonio da Cruz

Cordeiro Junior, José de Azevedo

Maia e Agnello Candido Lins Fia-

lho, para inspecção da saúde o

professor publico do ensino prima-

rio da cidade de Itabayanna, ci-da-

dão Olyatho Odorico de Paiva, con-

forme requerem, ás 11 horas da

manhã do dia 16 do corrente mez,

na secretaria da instrucção publica.

Communicou-se aos nomeados e a

directoria da instrucção publica,

para os fins convenientes.

Officios :

Ao inspector do thesouro, ante-

risando, em resposta ao officio de

hoje datado de 11 de Junho de 1892

sobre as bases estabelecidas para a ar-

rematação do dízimo do gado vacum,

cavallar e mular, referente a pro-

dução do julho de 1890 a 1º de

1891, do diversos municipios do

Estado, visto não ter apparecido licitantes para a referida arrematação, por serem excessivas as mencionadas bases, conforme declarou o mesmo inspector no dito officio.

Ao administrador dos correios, declarando que pode despachar as duas horas da tarde de hoje, o vapor «Beberiba» da companhia pernambucana, surto no porto desta capital e procedente dos do norte, afim de seguir a seu destino.

DESPACHOS

Olyatho Odorico de Paiva. — Seja nomeada uma comissão composta dos Drs. Antonio da Cruz Cordeiro Junior, José de Azevedo Maia e Agnello Candido Lins Fialho, para inspecção do supplicante no dia 16 do corrente mez, na secretaria da instrucção publica.

A sessão de abril

Começamos hoje a transcrever os minuciosos documentos referentes a sessão de abril, e por elles verão os nossos leitores a *somme de patriotismo* de que se dizem possuidores os infelizes brasileiros envolvidos nos conciliabulos da mais torpe conspiração contra os poderes publicos constituídos, pondo em risco a propria existencia da republica, pela promoção da anarchia e do caudalhismo que, certo, seriam elevados a altura de um principio governativo, caso a energia do marechal Floriano e dos seus distinctos auxiliares não oppuzesse barreira inexpugnável a onda desencadeada que se formára nas aguas turvas e estagnadas do mar do desamor patrio.

E ainda nos vem a opposição dizer que tudo foi uma flegão! como se a palavra cheia de fogo e poesia dos seus oradores, na camara, e a virulencia de linguagem da respectiva imprensa, podessem substituir a verdade que se desprende do conjunto de todas as informações colhidas pelo governo e ministradas ao congresso federal!

Os nossos leitores attendam reflectidamente a todas as peripocias registradas nesses documentos, e ficarão sabendo de que lado está a razão e o patriotismo: se ao lado do governo, se ao dos sediciosos.

O plano dos conspiradores

A verdade revelada na camara — Parecer da comissão — Os envolvidos nos negocios de Santa Cruz — Mizerias da opposição — As accusações feitas ao «Figaro» — cabidas por terra — Quem é agora o mediatante, nós ou elles?

Em 16 de abril publicamos, em extenso artigo e sob o titulo *Plano dos conspiradores*, revelações que obtivemos á custa de muitos sacrificios e de muita vontade de bem servir aos nossos leitores.

A imprensa opposicionista, acorrendo então de inventores de novidades phantasticas, e procurou

desmentir as nossas afirmações, a força de insultos.

Felizmente tivemos sempre do nosso lado o publico sensato que nos sabe incapazes de uma infamia dessas.

O que então affirmamos, damos-o hoje documentado e em parecer da camara dos deputados. E' bem de suppor que os que então nos julgaram capazes de invenções phantasticas, transcrevam hoje também o parecer e venham fazer *réclame* das suas boas informações.

Fica porém bem provado, por esta forma, que o que então escreviamos era a pura verdade, e que os commediantes não eram nós; eram os jornalistas que escrevem guiando-se por um sentimentalismo sem razão de ser, eram os elementos opposicionistas que ainda se conservam sentados em suas cadeiras de representantes do povo, quando são réos de policia provados, e só a magnanimidade do governo, que atacam e insultam, devem o não estarem nas enxovias que souberam merecer, incitando os loucos á revolta, levando as malhas de faccinoras ao assassinato!

O Sr. José Mariano, deputado pelo estado de Pernambuco, é accusado quasi da primeira á ultima linha. E é este o representante da nação que mais audaz se tem mostrado, que mais insultos nos tem dirigido, que mais lagrimas tem chorado (!) no parlamento, atrevendo-se a falar em patria e legalidade, como si fosse permitido aos réus confes-sarem-se na nossa honra e na nossa dignidade de brasileiros.

Podem agora os sentimentalistas cantar a nenia da amnistia; podem os opposicionistas atacar a probidade do governo honesto que os supporta, oppoñão á sua infamia uma vida immaculada; mas o Brazil inteiro saberá o que o esperava de vergonhas com essas revoltas de conspiradores, e o que o espera quando de novo voltarem a conspirar contra a nossa vida politica, esses que só tem por fim servirem os seus interesses, mesmo á custa da vergonha da nação!

Continuemos com as transigencias de que temos uzado e abusado e as consequencias serão fataes. Energia, muita energia é o que se necessita no momento actual. Os sentimentalismos em politico são sempre desastrosos, e nós preferimos que nos accussem de radicais exaltados, a vermos o nosso ideal republicano arrasado na lama por esses, cujas ambições são desmedidas e os levam a todas as loucuras e mizerias.

O que nos vem no futuro não o podemos prever; mas não bade-sar com o nosso silencio, com a nossa adhesão que os inimigos da ordem levarão avante os seus projectos inevitaveis.

Apellamos para a opinião publica. Ella vai ler o parecer da comissão da camara e essa leitura ha de causar muitos roviamentos de opinião o matar muito sentimentalismo piegas.

E quando os debates se abrirem, a Nação vai assistir com assombro e espanto... cynismo (por não dizer o termo proprio) com que os accusados, o cumplice dos promittidos assassinatos, mais covardes apoms do que os deportados porque lhos

faltou a coragem da acção; vai ver o impudor com que elles se conservarão no recinto da Camara, agindo como juizes e como accusadores!

(Do Figaro).

PROJECTO N. 22 A — 1892

Approva os actos do governo referentes ás descontas de 10 de abril e constantes dos decretos de 10 e 12 do mesmo mez, com voto em separado, e concede amnistia a todos os cidadãos detidos e deslerrados por força do decreto de 12 de abril do corrente anno.

A' comissão de constituição, legislação e justiça foi remettido o projecto de amnistia, já approvedo no Senado, em favor dos cidadãos presos e deportados em consequencia dos decretos de 10 e 12 de abril deste anno,

(Continúa.)

As 10 horas teve lugar a mais agradavel surpresa.

Inesperadamente surgiu no meio dos salões o Dr. Venancio Neiva acompanhado do Dr. José Camara e capitão João e Euphrasio Camara.

Grande reboliço!

Vivas e aclamações ao governador do Estado explodiram de todos os lados.

Findas as saudações e cumprimentos reataram-se as danças, então ninguém spoude resistir, até o general e o governador dançaram sua quadrilha.

O leitor talvez (não acredite) mas isto é da biographia do general Barreto que, cahindo-nos casualmente nas mãos, também casualmente a abrimos na pagina 120.

E está ali o que n'esta polbre terra fizram o general Barreto e o Dr. Venancio: onde chegavam estabelecia-se o reboliço, rebolia e saracoteava tudo! E ninguém, no dizer do biographo, resistia: cabia flogio no meio do fado.

Com certeza se em alguma d'essas occasiões chegasse Phileas Fogg, o nosso conhecido inglez, elle também não resistiria e diria entusiasmado:

Oh! yes, mim também
Vou fazer sua papel.
Quando mim vê esse chose
Thang, you! está very well!

Thesouro do Estado

Dia 13
Receita..... 1435528
Despesa..... 1718139
Deposito..... 303986000
Para o Banco..... 63003620
Disponivel..... 90095723

CAIXA ECONOMICA

Dia 13
Entrada de deposito..... 5053000
Retirada..... 6003620
Saldo existente..... 183253100

Consta que foram chamados á Capital Federal o Visconde do Polotas e o Conselheiro Silveira Martins.

Já se deu a eleição para um senador e quatro deputados federaes pelo Estado de Minas.

Não será talvez ainda em tão poucos dias que se possa saber do resultado definitivo da eleição.

Mas do Juiz do Fóra e Ouro Preto já é conhecido o resultado.

Na primeira dessas cidades, talvez a mais importante o florescente do grande Estado mineiro, foi completa a victoria dos republicanos historicos, que sustentam o governo federal.

O Sr. Casario Alvim estava mal emperado em todo o municipio do Juiz do Fóra.

Capa de Misericórdia
Movimento do hospital do dia 15 de junho de 1892.
Existiam 51
Ficaram em tratamento 51
Visitou o hospital o medico, dr. Eugenio entrando ás 8 e 30 sahindo ás 9 horas

O *Pará*, jornal que se publica na Capital Federal, um tanto opposicionista ao actual Governo, louva e applaude francamente a attitudão do marechal Floriano Peixoto em relação aos negocios do Rio Grande do Sul.

Consta que o illustre deputado bahiano Dr. Zama, foi chamado pelo Conselheiro Saraiva, afim de conferenciarem a respeito da politica republicana.

Cogre que foi convidado para a redacção do *Pará* o deputado Lopes Trovão.

O *Jornal do Recife* de 2 do corrente, publicou a seguinte interessante noticia:
Diz um dos Jornaes do sul que uma commissão de deputados opposicionista ao actual governo fôr a residência do Marechal Deodoro supplicar a sua assignatura para o manifesto de censura ao inlycio Presidente da Republica pela posição tomada ante os negocios do Rio Grande do Sul, e outros demais actos praticados por S. Exc.

O Marechal Deodoro respondeu: «Se subisse, quando annunciei meu criado acharem-se quatro pessoas nesto gabinete a minha espera para fallar-me, que tratava-se de negocios politicos, de certo me rejeitaria a recbedição».

Não interronho mais, absolutamente, em negocios de Governo.

Basta uma lição! Nunca esquecerei modo porque me sacrificiei moralmente perante a Patria, não devido a minha vontade, porém tido somente devido aos amigos que me cercavam. Tiram-me e como querem que os ajude?

Sempre tive em mira fazer um governo largo e honesto; assim não permittiam os senhores nos quaes depositava toda a confiança»

Está nomeado para inspecção nos consulados da America, o sr. dr. E. Frazão Muniz Varella, que espera partir por estes dias para Montevidéo.

Estão sem effeito os decretos que nomearam Americo Vesputio Quadros, para o cargo de consul em Berlim; José Manoel Monteiro, para o de consul em Sidney, dr. Americo Viu-viu Gonçalves Campos, para o de Panamã, bacharel Abilardo Silveira da Cunha para o de Vera Cruz e dr. Arthur Antunes Chaves da Costa para o de Paramaribo.

Falleceu na Vila de Alagoa Nova, no dia 23 do mez passado, o Capitão Clementino de A. B. Albuquerque, um dos chefes do antigo partido liberal e ultimamente extremoso amigo da situação.

O Capitão Clementino tirava as suas exco-lentes qualidades de grande patriotismo, a influencia que sempre exerceo sobre o espirito dos seus co-terraneos e a confiança que inspirava a todos que o conhecia.

Exerceo diversos cargos de eleição popular: foi juiz de paz, vereador da camara municipal e nos ultimos tempos da monarchia foi «leito deputado» provincial, o que demonstra a alta consideração que lhe prestavam os seus amigos. O governo não podia deixar no esquecimento tão distincto cidadão e mais de uma vez o nomeou do legado de policia, supplente do Juiz municipal e o distinguio com a patente de Capitão da guarda nacional.

Foi o Capitão Clementino extremoso pai de familia, bom parente e excellente amigo.

A sua morte deixa um vacuo immenso na sua terra natal e por isso Alagoa Nova inteira derrama lagrimas sobre o seu tumulo.

A sua exm.ª familia, parentes e amigos nosaas pesames.

Sahio hontem de Fortaleza o paquete nacional Pernambuco, que amanhã deverá chegar a Cabellão.

O ultimo discurso do dr. Epitacio provocou o correspondente do Rio para o Estado estas extraordinarias cousas:

—Energia athletica do orador.
—Causoas politicas.
—Laureas das olympiadas da tribuna.
—Galas brillantes que duram a eternidade.

Chamyde destrubante do direito e da verdade.
—Figura immaculada e lirial.
—Avatar da gloria.

Sim, senhor! tudo isto é o dr. Epitacio, e alguma cousa mais!

Congresso do Estado
Presidência do Sr. Rêgo Barros
Sessão em 15 de Junho de 1892.
Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Rêgo Barros, Leão Pereira, Santa Cruz, Mendello, Bernardino, Valdivia, Chateaubriant, Bento Vianna, Pinagó, Pinagó, Abdon N. Brega, Augusto Gomes, João Tavares, Cunha Lima, Gambera, Paes Barreto, Jovino Diniz e João Lourenço.

Faltam os srs. Ayres, Ascendino, Trindade, Dantas, Apollonio, Pedro Volto, Manoel Florentino, José Fernandes, e Wolfredo.

Entra o sr. Rodolpho Galvão.

Entra a hora dos requerimentos, preceitos e etc.

Nada havendo a tratar entra-se no ordem do dia.

Entra em discussão o art. 1.º do regimento.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

O sr. Jovino Diniz, pede a palavra, justifica o pedido a meza e pede a leitura do art. 1.º.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, fôr encerrada a discussão e posto a votação. Art. 1.º, salvas as emendas, fôr approvado. Postos a votos a emenda do sr. deputado Bernardino fôr também approvada. A emenda do sr. Pinagó fôr prejudicada.

O sr. presidente, abre a discussão do art. 2.º, que se debate, fôr approvado. Entra em discussão o art. 3.º.

O sr. Antonio Bernardino, usando da palavra diz que pela conexão de materia do art. 2.º, do art. 3.º e do art. 4.º, do regimento, parecendo a sua disposição dever constituir um paragrafo ao ultimo art. e assim offerece a seguinte emenda.

«Emenda ao art. 3.º: 2.º. suprima-se o § 2.º, cuja materia formará o § 2.º do art. 4.º».

Approvada entra em discussão com o art. 4.º.

O sr. João Tavares, declara que accetia a emenda da colligação que o precedia, mas considerando dever o assumpto do § 2.º ser tratado nas sessões definitivas, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

O sr. Antonio Bernardino, offerece a seguinte emenda.

«Art. 4.º. 1.º. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º».

Art. 8.º substitua-se pelo seguinte: «No dia designado para a instalação da assembleia dos deputados se reunirão duas horas antes da sessão o sr. presidente e o sr. Pinagó para a leitura do juramento legal, e procederem a eleição da mesa effectiva».

§ 1.º. O juramento terá a seguinte formula: «juro manter e cumprir com perfeita lealdade a constituição do Estado, promover a sua unidade, a sua integridade, o desenvolvimento do mesmo, e o progresso da civilização».

PARA A FESTA das NEVES

MUITO ATENÇÃO

Loja das Empanadas

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

O proprietário d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitável publico e Ex.^{ma} fãmas de que acaba de receber um esplendido e ariadissimo sortimento de tudo o que ha de mais chice e moderno em FAZENDAS DE PHANTAZIA, CHAPEOS E CALÇADOS, tanto para Sen.^{rs} como para homens, e crianças de ambos os sexos, e que não ostante a baixa do cambio, vende tudo por preços muito reduzidos, atendendo assim ao actual critico estado financeiro da nossa população.

Previne mais que não haverá pessoa alguma que uma vez entrando no seu estabelecimento deixe de comprar e isto porque o seu sortimento esta ao alcance de todas as bolsças desde o magnifico veilo de 240 réis o covado até a mais fina seda, e desde o excellente brim de 800 réis a vara a mais fina cazemira.

Viva a Festa das Neves

A LOJA DAS EMPANADAS,

Respeitavel Publico

DÁ-SE AMOSTRAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

ATENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCONCELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e prata com melhores vantagens que outro qualquer.

RELOJOARIA

COMMERCIO

ALFANDEGA

RENDA GERAL

De 1 a 12 do corrente 10:0103940
De 13 idem 748272

RENDA DO ESTADO

De 1 a 12 do corrente 2:9193286
De 13 idem \$

PAUTA SEMANAL

Semana de 11 a 16 de Junho

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool	litro	300	"
Aguardente de canna	litro	290	"
" " mel	idem	150	"
Algodão em rama	kilo	633	"
" " fio	idem	650	"
Arroz em casca	idem	060	"
" descascado	idem	180	"
Assucar branco	idem	300	"
Dito refinado branco	idem	500	"
Dito mascavado	idem	240	"
Dito bruto	idem	150	"
Borracha de mangabeira	idem	15000	"
Café bom	kilo	15000	"
" restalho	idem	800	"
" torrado e moído	idem	15500	"
Cal	idem	050	"
Carne secca (xarque)	idem	500	"
Charutos bons em caixa	cento	4800	"
Couras de boi	kilo	400	"
Dito de bode e outros	idem	15000	"
Cigarros	milheiro	7.000	"
Bocede goiaba	kilo	800	"
Fumo bom em folha	idem	900	"
" Ordinario	idem	700	"
Fumo em rolo	idem	900	"
" picado	idem	1200	"
" desfilado	idem	1500	"
Folhao	litro	1000	"
Farinha de mandioca	idem	600	"
Genebra	idem	400	"
Graxa, ou sobo ouado	kilo	400	"
Milho	idem	450	"
Ovos	kilo	020	"
Pontas de boi	idem	100	"
Ramos d'Algodão	idem	800	"

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 17
VALSA — Gorggio dos
Passarinhos — vende-se no
Pelicano na rua do com-
mercio.

Thomaz de Monte Silva, artista
ferreiro e funileiro, estabelecido á
Rua Maciel Pinheiro n.º 17 avisa ao
publico em geral e especialmente
ao Sr.º de Engenho e agricultores,
que acha-se habilitado para as-
sentar e consertar bombas de
qualquer qualidade, assim como
encarrega-se de fazer qualquer o-
bra de ferro, cobre ou folha, a
preços baratissimos. Em seo es-
belecimento tem sempre um sor-
timento de obras de folha, cobre
e ferro que disem respeito aos
misteres de sua profissão.

Itabayanna

Vende-se o estabelecimento —
bazar do norte — completo sor-
timento de ferragens, madeiras, mo-
lhados e utensilios de padaria.

Tros sitios com fructeiras, cerca-
dos, baixa de capim, todos em ter-
renos proprios com meia legal de
fuado, quem pretender dirija-se ao
abaixo assignado em Itabayanna.

João Lourenço M. Mello

(3)

VINHO DE CAJÚ

DO FABRICANTE

Alfredo Justa

Este vinho, exclusivamente ex-
trahido de cajú escolhido, em cu-
ja preparação há o maior cuidado
e azeite, é muito recommendavel
como depurativo efficaz e nutriti-
vo.

É superior a muitos vinhos
importados, pois este é puro e a-
quelle quasi sempre nos chegam
falsificados, é superior a todos
os mais vinhos de cajú fabricados
neste estado, sendo preparado
pela formula mais aperfeiçoada
até hoje conhecida.

Unico deposito n'esta Capital

Em casa de Benevenuto & C.

73 Rua Maciel Pinheiro n.º 73

(6)

Cadeirinha de aluguel

A tratar no sobrado n.º 71 sito a
rua «Duque de Caxias» d'esta capi-
tal.

Pagamento adiantado.

Queijos qualquer qualidade	kilo	1.600	"
Rape	idem	500	"
Sabao	idem	333	"
Sal	litro	020	"
Sementes de algodão	kilo	013	"
Ditas de mamona	idem	050	"
Tartaruga	idem	3.000	"
Unhas de boi	idem	100	"
Vinagre branco	idem	200	"
Vinagre tinto	litro	200	"
Vinho branco	idem	400	"
Vellas stearinas	idem	18000	"
Vellal de cera	kilo	18000	"

CAIXA ECONOMICA

Semestre de janeiro a junho de 1892

Saldo de 1892 138:556831

Importancia recolhida 71:1955113

Total 209:7513044

Idem retirada 38:5175700

Liquido 171:2343184

Juros capitalizados 4:0193911

Saldo existente no 1.º de ju- 175:2345095

lho

MERCADO PUBLICO

Preços do dia 15 do julho

Carne de 560	à 400	por kilo
Farinha de 500	à 400	por 5 litros
Feijão de 1500	à 1000	por 5 litros
Fava de 1200	por 5	litros
Milho de 500	à 480	por 5 litros
Gomma de 800	à 700	por 5 litros

Generos entrados

Farinha	48	volumes
Feijão	2	"
Milho	4	"
Fava	1	"
Gomma	2	"

Noticias Maritimas

Vapores esperados

Em 20 Scholar	do Europa
Em 10 Manhã	do Sul
Em 10 S. Sulador	do Norte

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMPRESTIMO EMITTIDO PELA COMPANHIA

promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave-
is em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre-
mios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri-
gações), havendo outros de 49\$000, 59\$000, 109\$000, 209\$000 509\$000

1.000.000 2.000.000.000

ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

25.000.000

50.000.000

100.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até
ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos-
sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de
Santo Ignacio, Firmesa, Curambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma-
seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro
e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do empre-
stimo.

O 1 sorteo teve lugar no dia 31 de Maio proximo passado, tendo
tocado premios as obrigações vendidas n'essa cidade, as quaes estão
sendo pagas, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip-
torio da Companhia

PREÇO DE CADA OBRIGAÇÃO

20.000

2. SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

Maior premio de resgate do 2.º sorteo

100.000\$000

Acha-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen-
tos em Pernambuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n.º 23 casa
dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n.º 23 e no ESCRITO-
RIO DA COMPANHIA, á rua do Torres n.º 42 1.º andar, e na Parahyba
do Norte, cidade alta, a rua de São José n.º 2, no varadouro visconde de
Inhaúma.

F. C. A. Rosas

Banha de Porco Nacional
Encontra-se da melhor qualida-
de em casa de.

JOSE DE AZEVEDO MAIA
Rua Maciel Pinheiro n.º 16.



O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O REUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

na Garganta, do Cabeça, Dentas e Ouvidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A venda em todas as Boticas e Pharmacias

do Brazil. Fabricado por

VOGELER & CIA.,

Helmstedt, Al., E. V. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central do José Fran-
cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45



REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, desco-
berta vegetal que não contém quina
nem arsenico, nem tão pouco outro
ingrediente nocivo, é um remedio in-
ferível e prompto contra toda a qual-
idade de febres intermittentes ou ma-
leitas. Seus effeitos são permanentes
e certos e nenhum mal absolutamente
pode provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor
remedio possivel contra todas aquellas
doenças que provem dos effeitos dos
miasmas, que se desenvolvem nos
lugares pantanosos e infectados, e que
geralmente se caracterizam pelas
afecções do fígado e do bazo.

O Remedio de Ayer curará sem-
pre, mesmo nos casos peiores, toda a
vez que for empregado convenient-
mente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principaes pharmacias e dro-
garias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Primeiro do Marco,

Rio de Janeiro.

Agencia e deposito:

Pharmacia central do José Fran-

cisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 45

Molestias dos olhos

De passo a as capitães do Norte e
especialista Dr. David Ottens, residen-
te na Capital Federal, antigo alumno
dos Professores Wecker (Paris) e
Becker (Heidelberg), dará consultas
no Hotel da Europa, nesta Cidade,
todos os dias e a qualquer hora.

Parahyba

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada phar-
macia encontra-se o mais completo
sortimento de medicamentos no-
vos, grande variedade de alcatoi-
des e de especialidades pharmaceu-
ticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA,
excellente correctivo para os pade-
cimentos do estomago, PILULAS
DE JAMES, para o tratamento das
molestias do fígado.

Grande variedade de VINHOS
TONICOS e de XAROPEs CAL-
MANTES.

CAPSULAS DE CASARA SA-
GRADA, optimo regulador das
funções intestinaes.

CAPSULAS DE CIGNET, com
eucalyptus, iodoformio e creosote,
para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICI-
NO e as de OLEO DE FIGADO DE
BACALHAU de Tevenol.

Variedade de preparações ferru-
ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA-
DOS de Ivon e de Baudry, para as
afecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer,
de que a casa é agencia n'este Es-
tado.

OLEO DE S. JACOB, excellento
linimento ante-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para
cura da syphilis, do reumatismo
e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações
pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses prepa-
rados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS
da grande e acreditadissima casa
de

CATELLAN FREDES & C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHI-
COS do Dr. Humphreys, em tubos
soltos e carteiros completas.

GRANDE VARIEDADE

DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES,
PINCIS E PREPARA-
ÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e de varias
industrias.

Despacha-se quaesquer prescrip-
ções medicas com prestesa e exac-
tidão, e satisfaz-se qualquer requi-
sição de drogas para boticas do in-
terior do Estado.

PREÇOS OS MAIS REDUZIDOS.

PHARMACIA AMERICANA

BAPTISTA JUNIOR & COMP.

Esta antiga e bem conhecida Pharmacia está sempre provida de grande e
varado sortimento de drogas, productos clinicos, grande collecção d'alca-
loides e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras.

Despacha receitas a qualquer hora do dia ou da noite com toda pericia e
grande pressteza, para o que dispõe de um pessoal muito habilitado, capaz de
bem servir ao publico, correspondendo á merecida confiança que gosa dos
Srs. Médicos.

A Pharmacia Americana é a unica agencia n'este Estado do afamado
PEITORAL DE CAMBARA, onde se vende pelos preços da Fabrica.

Pharmacia Americana

Cadeiraria Parahyba

N'esto estabelecimento compra-
se cobre velho e latão, pagando
mais do que em outra parte.

Rua Maciel Pinheiro n.º 72.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER-
DEIROS DE J. R. DA COSTA.